

Manipulação e ética na fotografia



Dr. Artur Pedro do Carmo Moes - UERJ

Ética

A ética não é lei, embora as leis sejam norteadas pela ética.

Não é o mesmo que moral.

“Ética - é uma conduta humana construída a partir da racionalização dos princípios morais individuais ou de uma coletividade”

– Moes, 2014.

A. Werner (início do século 20)



Batalha de Zonnebeke

1ª guerra mundial



Elise Wright e Frances Griffiths (1917)



As fadas de Cottingley (1917 – 1980)



VOL. 161, NO. 2



FEBRUARY 1982

NATIONAL GEOGRAPHIC

NAPOLEON 142

EGYPT'S DESERT
OF PROMISE 190

HUMMINGBIRDS:
THE NECTAR
CONNECTION 223

TREASURE FROM
THE GHOST GALLEON 228

NOMADS OF
CHINA'S WEST 244

STRANGE WORLD OF
PALAU'S SALT LAKES 264



SEE "EGYPT: QUEST FOR ETERNITY" WEDNESDAY, FEBRUARY 3, ON PBS TV

As pirâmides que se movem (1982)

Foto de autoria de Gordon Gahan.

"Não usamos mais esta tecnologia para manipular elementos.... Foi um erro que não será mais repetido" Tom Kennedy - Diretor de fotografia da NG

Los Angeles Times (2003)

Brian Walski – Soldado em Basra



- Eu sabia o que eu estava fazendo. Parecia boa, parecia melhor do que o que eu tinha, e eu disse "WOW"!

Associated Press(2013)



Narciso Contreras, ganhador do prêmio Pulitzer, teve sua relação cortada com a agência após confirmar que havia removido digitalmente um objeto (uma câmera) de uma fotografia enviada para a publicação.

Associated Press(2013)

Regulamento da AP:

“Deve sempre dizer a verdade, não manipulamos ou alteramos digitalmente o conteúdo de uma fotografia de nenhuma maneira.... Nenhum elemento deve ser adicionado ou retirado de nenhuma fotografia “

Diretor de fotografia da AP:

“A reputação da AP é suprema, por isso reagimos de forma decisiva e vigorosa quando é manchada por atos que violem o nosso código de ética“

“Remover deliberadamente de elementos de nossas fotografias é completamente inaceitável, nós cortamos todas as relações com o fotógrafo freelance em questão. Ele não vai trabalhar para a AP novamente, de maneira alguma”

World Press(2013)



Paul Hansen

Paul Hansen(2010)



Paul Hansen

World Press Photo:

“Não há evidências de foto-manipulação significativa”

Veronique de Viguerie:

“Sempre existiu (manipulação) mas isso dependia se a pessoa era talentosa ou não no laboratório! Na verdade, **para mim**, quando a melhoria é contrário à realidade, quando se leva a esconder parte do contexto da imagem, podemos dizer que o limite é ultrapassado. “

Abdul Aziz al Otaib (2014)



Criança siria dorme entre a cova de seus pais mortos na guerra.

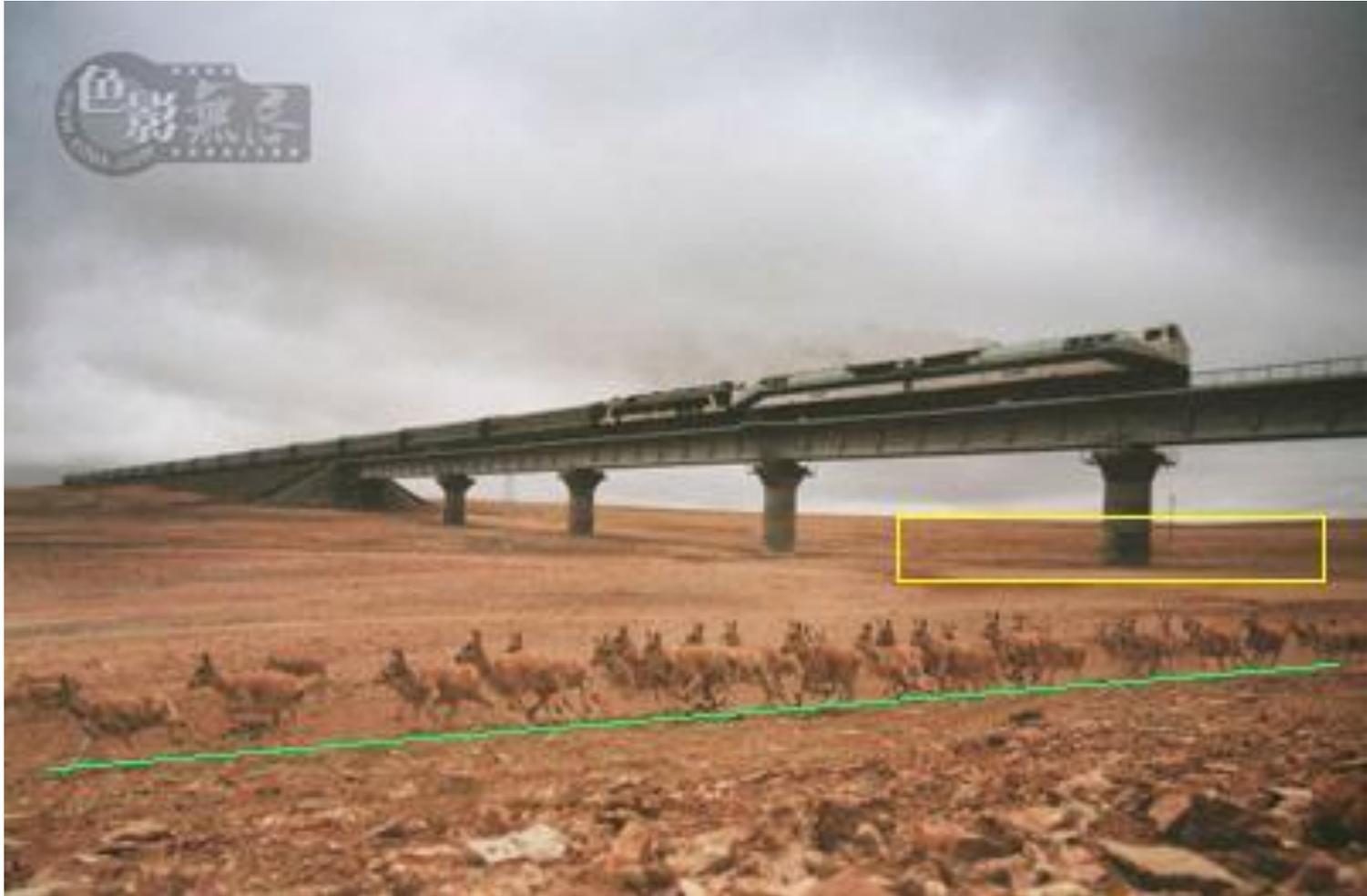
Abdul Aziz al Otaib (2014)



Na verdade era um projeto de arte que falava da importância dos pais para as crianças.

O autor foi claro ao postar a foto com a informação de que não era uma obra jornalística.

Liu Weiqing



"Qinghai-Tibet Railway opening green passageway for wild animals"
Antílopes Tibetanos

Wildlife Photographer of the Year (2009)



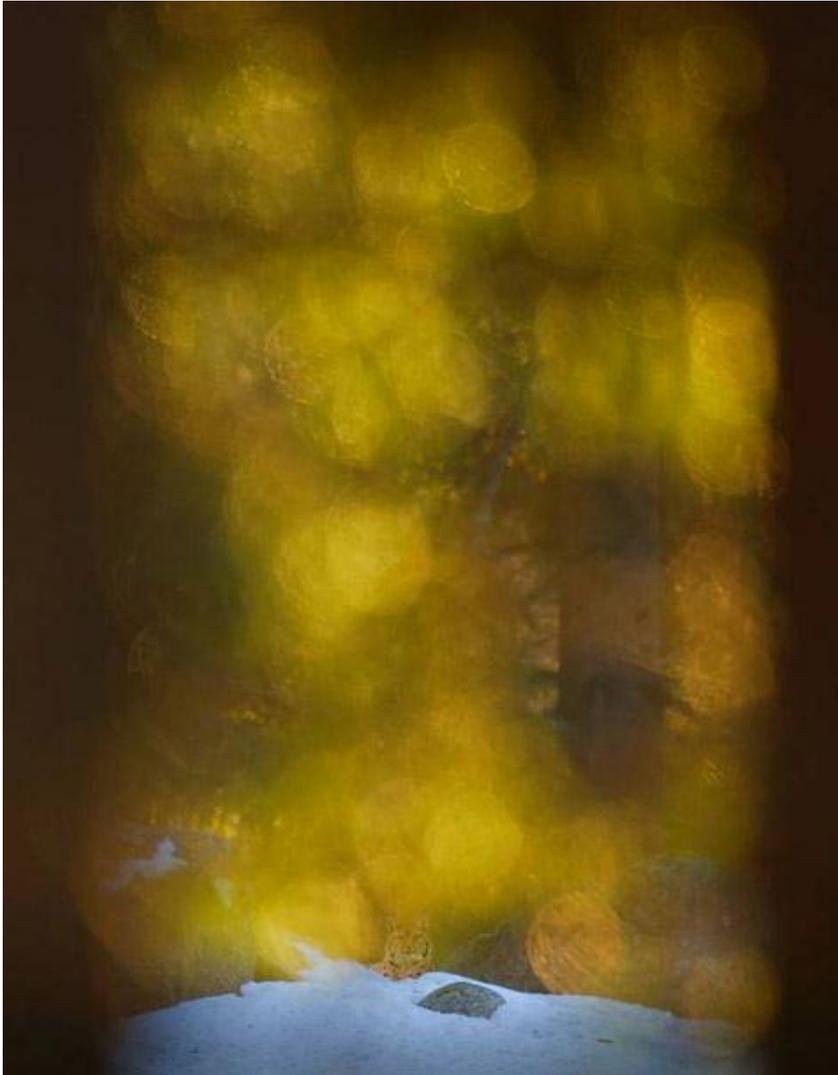
Ganhadora entre mais de 43 mil imagens. Após análise de especialistas a foto foi desclassificada, e, pela primeira vez em 46 anos a organização declarou uma premiação cancelada.

Wildlife Photographer of the Year (2009)



"We disqualified [Mr Rodriguez] and banned him for life from entering the competition again, so I think that sends a strong message."
Louise Emerson - Wildlife Photographer of the Year Office

Terje Hellesø's



Premiado como fotógrafo da natureza do ano de 2010 pela Agência de Proteção Ambiental Sueca.

Terje Hellesø's

Suspeitas de Gunnar Gloerson (Conservacionista):

Pelagem de inverno -> Verão

Avistamento excessivo
(150 -> 9 meses, contra 15 em 52..)

Terje Hellesø's

**36 fotos
roubadas**







“Enquanto arte pode ser manipulada, a
informação não”

Patterson and Wilkins







16



NO BELLYBUTTON



 JEGYZET

 KOSÁRBA TESZ

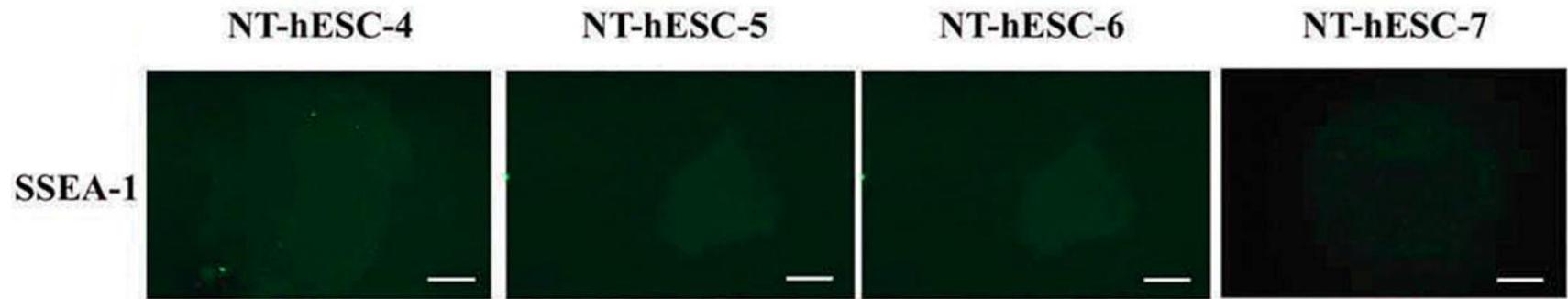
Teste Wheeler-Gleason

Para determinar a aceitabilidade na fotomanipulação.

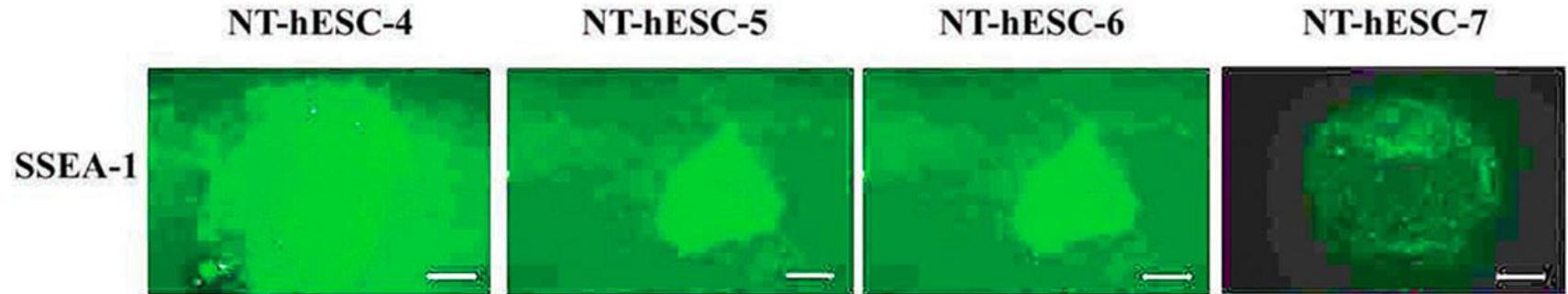
- 1. O teste do Visor.
Foi isto que o fotógrafo viu pelo visor?
- 2. O teste do processamento.
As alterações são rotineiras e não afetam o conteúdo em geral?
(Recortes, correções de cor, tamanho, etc.)
- 3. O teste de credibilidade técnica.
É óbvio para todos que a foto foi alterada e que estas mudanças foram para melhorar os efeitos visuais, ou enaltecer informações?
(um logotipo flutuando, uma área circundada, uma seta apontando algo)
- 4. O teste da clara implausibilidade.
A imagem manipulada resultou em algo que, obviamente, nunca poderia acontecer na realidade?
(A Torre Eiffel vestindo um casaco)

Woo Suk Hwang – Science, 2005

Original



Adjusted Tonal Range



Nature - 2014

Haruko Obokata, et al.

Nature **505**, 641-647 (30 January 2014)

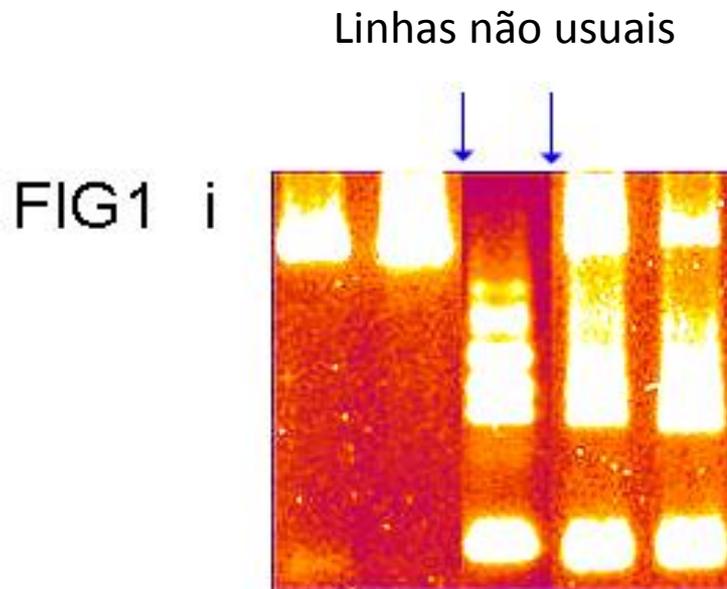
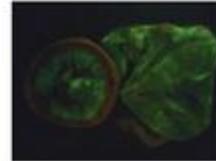
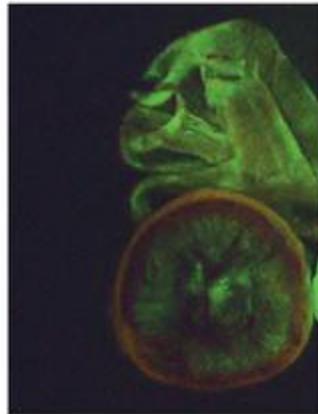


Figure 2g (cag-GFP)



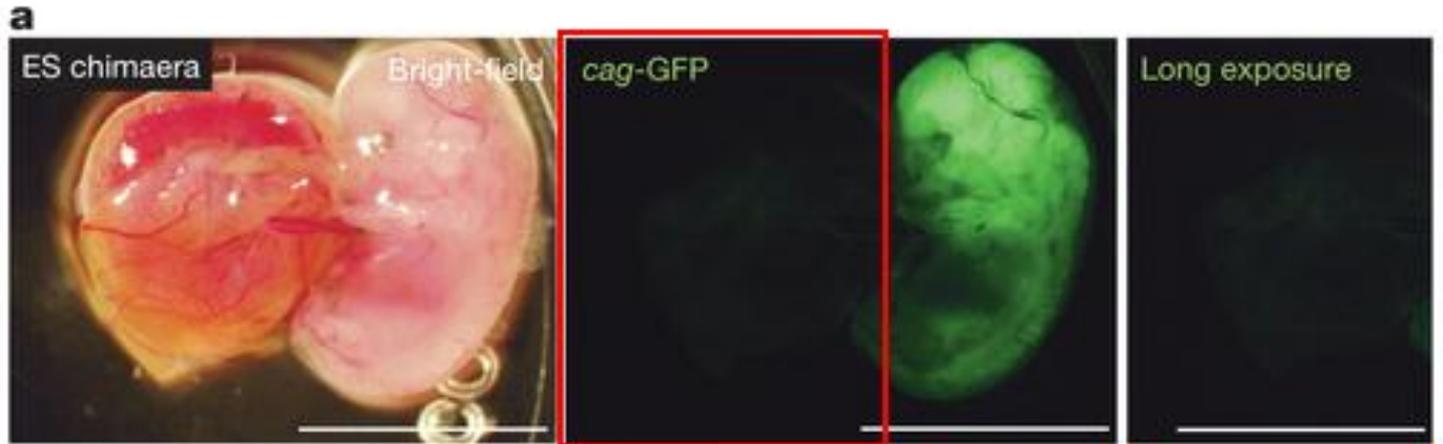
Width : 211.7%
Height : 221.3%
Rotate : -26.5

Figure 1b (Long exposure)



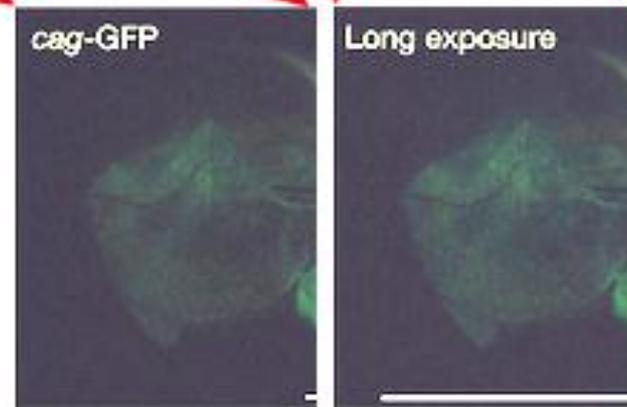
similar





As intensidades de duas imagens foram ajustadas com configurações idênticas para sobressaltar a sinalização fraca.

Por qual razão o experimento com imagens em longa exposição não resultaram em imagens com a sinalização aumentada?



- mas as vezes as pessoas não entendem a linha que separa o “embelezamento” de uma imagem, da fraude -

Linda Miller - Editora executiva da *Nature*.





A questão é:

Quando a manipulação da imagem pode mudar o senso de realidade do público, então devemos questionar se esta manipulação é ética.

Obrigado!

